



Fenômenos linguísticos resultantes do contato entre falantes de espanhol e português brasileiro nas Escolas Públicas de São Paulo

Renie Robim (USP)

O projeto tem como objetivo principal analisar os registros discursivos escritos de alunos bolivianos e/ou descendentes em comparação com alunos brasileiros sem nenhum tipo de ascendência hispânica inseridos no contexto de escolarização pública municipal na cidade de São Paulo. A partir do material coletado em salas de aula, pretendemos observar, nesta situação específica de diglossia, as ocorrências de dois fenômenos: (i) o uso dos verbos haver/ter com sentido existencial, (ii) as construções inacusativas e impessoais. Para as análises desses dois pontos utilizaremos os conceitos elaborados por BAGNO (2013), CASTILHO (2010), FANJUL (2014) e MENDIKOETXEA (1999). Em um primeiro projeto experimental, notamos que há uma tendência de que os alunos bolivianos e/ou descendentes utilizem com maior frequência o verbo haver com sentido existencial e empreguem mais construções impessoais e inacusativas em comparação com alunos brasileiros sem nenhum tipo de ascendência hispânica. A partir dessa constatação, nos propomos a analisar esses fenômenos e indagar as ocorrências à luz da teoria sociolinguística e dos estudos comparados entre espanhol (E) e português brasileiro (PB). Ressaltamos que o fluxo migratório boliviano em direção à cidade de São Paulo intensificouse a partir da década de 80. Segundo o consulado desse país, há uma estimativa de que existam cerca de 250 mil bolivianos aqui estabelecidos. Categorizamos, portanto, este contingente falante de espanhol (E) imerso em uma comunidade falante de português brasileiro (PB) como uma minoria linguística. O resultado desse fenômeno, que está acontecendo neste momento na cidade de São Paulo, será um amplo campo para os estudos do campo da sociolinguística, pois, como se sabe, todo processo de variedade migratória, que não deixa de ser uma variedade transicional, é instável. Daí a necessidade e justificativa deste estudo. As áreas de pesquisa que vão influenciar o desenvolvimento deste projeto serão, principalmente, a sociolinguística urbana, as teorias acerca do contato de línguas e os estudos comparados entre o espanhol (E) e o português brasileiro (PB).

